

QUESTÃO 86

86

No texto intitulado *Tarsila*, a pesquisadora Aracy Amaral transcreve um trecho das impressões de Tarsila do Amaral sobre a viagem às cidades históricas coloniais mineiras, que realizara em 1924 com o grupo modernista, liderado por Mário de Andrade: "(...) As decorações murais de um modesto corredor de hotel; o forro das salas, feito de taquarinhos coloridas e trançadas; as pinturas das igrejas, simples e comoventes, executadas com amor e devoção por artistas anônimos; o Aleijadinho, nas suas estátuas e nas linhas geniais da sua arquitetura religiosa, tudo era motivo para as nossas exclamações admirativas. Encontrei em Minas as cores que adorava em criança. Ensinaaram-me depois que eram feias e caipiras. Segui o ramerrão do gosto apurado... Mas depois vinguei-me da opressão passando-as para as minhas telas: azul puríssimo, rosa violáceo, amarelo vivo, verde cantante, tudo em gradações mais ou menos fortes, conforme a mistura de branco. Pintura limpa, sobretudo, sem medo de cânones convencionais. Liberdade e sinceridade, uma certa estilização que a adaptava à época moderna."

AMARAL, Tarsila, 1939. Apud AMARAL, Aracy. *Tarsila*, In: Tarsila do Amaral. São Paulo: Fundação Finambras, s.d, p.4.



Tarsila do Amaral, **O mamoeiro**, 1925, óleo s/ tela, 65,0 cm x 70,0 cm. Coleção Mário de Andrade - Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Reprodução fotográfica: Rômulo Fialdini. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>.

Considerando a obra *O Mamoeiro*, de Tarsila do Amaral, qual é o principal elemento que caracteriza a influência do movimento modernista brasileiro na pintura?

- (A) O emprego de recursos pictóricos que realçam os efeitos de luz e sombra na cena retratada.
- (B) A representação de aspectos da cultura brasileira, valorizando uma paisagem local.
- (C) A simplificação de formas geométricas abstratas.
- (D) A inspiração na arte africana e na produção simbólica de povos originários.
- (E) A incorporação da colagem e de técnicas mistas como procedimentos artísticos centrais.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA B

Uma das discussões do Modernismo era discutir o que, de fato, era o Brasil. Escritores e pintores recorriam às imagens de uma nação rural, profunda, do interior, isto é, ainda intocada pelos grandes valores da civilização. Não sem motivo, anos antes (1914), Catulo da Paixão e João Pernambucano terem criado a canção “Luar do Sertão”, ao passo em que Oswald de Andrade destacou os vícios nas falas populares: “para dizerem milho, dizem mio; para melhor, dizem mio”. Nesse mesmo sentido, alguns pintores, como Emiliano Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral também destacaram esse Brasil mais simples, do interior, popular, da vida singela e cotidiana. Além dos temas, no caso, também inovavam na estética, ao utilizarem cores fortes, vibrantes e na simplificação das formas.